Doc 26

LOUSÃ
Câmara Municipal

O Executivo Municipal deliberou, por maioria e em minuta aprovar

O Presidente da Câmara Municipal

Data 5/8/19

VOTO DE PESAR

Propomos à Câmara Municipal a aprovação de um Voto de Pesar pelo falecimento, no passado dia 29 de julho, de Manuel Louzã Henriques.

Nascido a 6 de setembro de 1933, no Coentral, desde cedo construiu uma forte relação com a Lousã, terra natal do seu pai.

Durante o percurso de estudante, integrou diversos grupos e organismos, demonstrando uma forte intervenção cívica e sendo um antifascista de referência.

A defesa das suas convicções e da liberdade levaram a que - em abril de 1962 enquanto aluno da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e quando cumpria o estágio de medicina - tenha sido preso pela PIDE. Após a sua libertação, concluiu a licenciatura e a especialidade em Psiquiatria, tendo podido exercer a sua profissão após o 25 de Abril de 1974.

Mais tarde, foi, também, Professor na Faculdade de Medicina.

Dados os seus vastos conhecimentos de cultura popular, participou, como orador, em inúmeros encontros de cultura popular. Escreveu introduções para livros e discos na área da cultura popular. Esteve muito ligado à investigação popular e etnográfica protagonizada por Ernesto Veiga de Oliveira, Jorge Dias, Benjamin Pereira e Michel Giacometti, de quem sofreu influências marcantes.

Foi poeta - com obra em algumas coletâneas contemporâneas - e foi músico.

Na academia coimbrã esteve ligado aos grupos GEFAC, Realejo e à Brigada Victor Jara.

Na Lousã tinha o seu refúgio. Foi proprietário de uma casa em plena vila da Lousã e mantém ainda hoje uma propriedade na Aldeia do Xisto do Candal.

A Câmara Municipal da Lousã adquiriu o seu imóvel na vila e construiu o museu etnográfico – inaugurado em 24 de junho de 2005 - a que deu o seu nome – Museu Etnográfico Dr. Louzã Henriques - acolhendo parte significativa do seu acervo

APRESENTADO EM REUNIÃO DE 19/08/05
O SECRETÁRIO

museológico de cariz etnográfico constituído por coleções únicas de cestaria, arados, cangas, carros de bois, entre outros objetos e coleções.

Colaborou regularmente com a Autarquia em diversos trabalhos e publicações municipais.

A 24 de junho de 1993 recebeu a Medalha de Mérito Concelhio.

Médico psiquiatra, escritor, político, músico, pensador e etnógrafo, era um comunicador e conversador nato, pessoa de grande sabedoria, com forte conhecimento e reconhecimento cultural e científico.

Lousã, 30 de julho de 2019

O Presidente da Câmara Municipal

Luís Miguel Correia Antunes

A Vereadora da Cultura

Henriqueta Cristina FS Beato de Oliveira

Henriqueta Cristina Beato Oliveira

ANA FERREIRA